

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A FREQUÊNCIA DE ATIVIDADE SEXUAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS  
**Relatoria:** Vivian de Oliveira Cavalcante  
Teodoro Marcelino da Silva  
**Autores:** Mônica Frutuoso da Silva Oliveira  
Cinthia Gondim Pereira Cabu  
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O climatério é um período fisiológico caracterizado pela redução progressiva dos hormônios femininos, principalmente o estrogênio, que proporciona uma série de sintomas e dificuldades no desempenho sexual. Destarte, o hipoestrogenismo impacta no comportamento sexual feminino, em virtude da ocorrência de secura vaginal e dispareunia. Logo, é de fundamental importância verificar a frequência de atividade sexual durante esse período. Objetivou-se evidenciar, à luz da literatura científica, a frequência de atividade sexual em mulheres climatéricas. Trata-se de revisão narrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado no período abril a maio do corrente ano, nas seguintes bases científicas: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde e Web Of Science via portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, onde empregou-se a seguinte estratégia de busca: Women AND ("Sexual behavior" OR Sexuality OR "Quality of Life") AND Climacteric. Após a identificação dos estudos, esses foram exportados para o Rryan-Rayyan Intelligent Systematic Review®. Foram aplicados os filtros: artigos completos e de acesso gratuito; publicados em três idiomas (português, inglês ou espanhol). Não foi delimitado recorte temporal de publicação. Foram incluídos na amostra os artigos que versassem acerca da temática. Já os artigos duplicados foram excluídos. Logo, a amostra final foi composta por nove artigos. Constatou-se que os sintomas do climatério que são provocados pelo hipoestrogenismo repercute de forma negativa no comportamento sexual das mulheres climatéricas, propiciando secura e o estreitamento vaginal, e, conseqüentemente, dispareunia e dificuldades na atividade sexual. Diante disso, os estudos enfatizaram de forma conjunta que durante o climatério ocorre a redução progressiva da frequência de atividade sexual, em virtude da dispareunia, fogachos, diminuição da libido, dificuldades no relacionamento conjugal, ausência de companheiro fixo e as condições de saúde. Portanto, identificou-se que durante o climatério ocorre a diminuição da frequência de relações sexuais em decorrência da sintomatologia climatérica, fatores relacionados a relação conjugal e condições de saúde. Desse modo, se faz necessário uma assistência à saúde integralizada objetivando a promoção da qualidade de vida da mulher climatérica.